

Como já é tradição, consoante orientações da Capes/Qualis, a primeira edição do ano da *RAE* traz as informações editoriais, que contemplam tudo o que nossos leitores e colaboradores precisam saber sobre o desempenho da revista no ano anterior. As informações completas estão no final desta edição, entretanto duas delas merecem destaque especial: o número de submissões continua subindo (570 em 2011 contra 473 em 2010) e o tempo médio para aprovação de um artigo continua caindo (223 dias em 2011 contra 378 dias em 2010).

Esse indicador de tempo médio para aprovação fica ainda mais importante quando se observa que nenhum artigo foi publicado sem pelo menos uma revisão por parte dos autores, tendo quase um terço deles passado por duas ou mais revisões. Ou seja, para publicar mais rápido, não fazemos nenhuma concessão quanto à qualidade: um artigo só é publicado quando nossos editores acreditam que traz realmente uma contribuição significativa para a área.

Os méritos por esse desempenho devem ser creditados aos nossos colaboradores, que trabalham cada vez mais rápido e melhor. Para valorizar esse trabalho árduo, publicamos também os nomes dos 10 editores científicos, assim como dos 10 avaliadores, que foram merecedores de destaque no ano que passou. Utilizamos o trabalho desses editores como *benchmarking*, de modo a acompanhar, por exemplo, qual o tempo médio de resposta desses colaboradores às nossas solicitações de avaliação. A todos, nosso muito obrigado.

A novidade das informações editoriais publicadas nesta edição é uma comparação que fazemos entre a *RAE* e as principais revistas nacionais da área de Administração. Nosso objetivo, nesse caso, foi observar a evolução das revistas por meio de informações do Google Acadêmico, devidamente depuradas para corrigir possíveis distorções. Esse trabalho de acompanhamento da *performance* da revista deve continuar e aprofundar-se, como parte de um processo de autoavaliação rigorosa de nosso trabalho. Para quem quiser mais detalhes, pois o assunto não interessa apenas à *RAE*, é só entrar em contato com a nossa redação.

O primeiro dos seis artigos inéditos desta edição é “Incentivos governamentais em PPP: uma análise por opções reais”, que modela o impacto de incentivos governamentais no valor de serviços de transporte metroviário; “O que revelam os estudos realizados no Brasil sobre política de dividendos?” apresenta uma ampla revisão dos estudos empíricos sobre política de dividendos publicados no Brasil, no período de 1990 até 2010; com base em um estudo de campo, o artigo “Associação entre sistema de incentivos gerenciais e práticas de contabilidade gerencial” investiga sistemas de remuneração de gestores em 150 empresas de diversos setores; “Key factors in working capital management in the Brazilian market” baseia-se numa pesquisa realizada com variáveis internas de quase três mil empresas brasileiras; “Vantagem competitiva, criação de valor e seus efeitos sobre o desempenho” combina curvas de lucratividade e de participação de mercado para avaliar vantagem competitiva e seus efeitos sobre o desempenho financeiro; o último artigo desta edição é “Entradas e bandeiras: estratégia de interiorização das cadeias de *fast-food*”, que analisa as estratégias de inserção em novos mercados na indústria de *fast-food* brasileira.

Completam esta edição a pensata da professora Isleide A. Fontenelle, que apresenta uma reflexão crítica acerca do discurso sobre inovação e controle no meio organizacional; uma resenha, escrita por professores do Institute of International Business da Georgia State University, sobre o livro *Brazilian multinationals: competences for internationalization*, dos professores Afonso Fleury e Maria Tereza Leme Fleury; e as indicações bibliográficas de Cláudia Sirangelo Eccel, sobre “Novas masculinidades nas organizações”, e de Antonio Gelis Filho, sobre “Geopolítica e organizações”.

Tenham todos uma boa leitura!

Eduardo Diniz
Editor chefe